

Presidente ganhará livro inédito de Lacerda

“O Quilombo de Manuel Congo” foi escrito quando governador tinha 21 anos e era comunista

RIO – Na visita à fazenda do deputado Ronaldo César Coelho (PSDB) em Vassouras, o presidente Fernando Henrique Cardoso vai receber em primeira mão um livro que ficou anônimo por 63 anos. Em 1935, um tal Marcos – assim mesmo, sem sobrenome

– lançou numa edição de 200 exemplares uma brochura contando a história do líder negro Manuel Congo, enforcado 160 anos atrás, depois de o Exército sufocar uma rebelião de escravos. *O Quilombo de Manuel Congo* é um libelo contra o autoritarismo – tanto o do Império contra os escravos como o do governo getulista contra os opositores, dois anos antes da instauração do Estado Novo.

Só agora, com a reedição da pequena obra – 53 páginas –, que chega às livrarias no fim do mês, é que a

verdadeira identidade de Marcos veio à tona. Trata-se do governador Carlos Lacerda, que tinha 21 anos e ainda era ligado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) quando escreveu o livro – o primeiro de sua carreira de jornalista e escritor. Para quem só conhece o político udenista que apoiou o golpe militar de 1964, a descoberta surpreende. “Ele era um radical de esquerda, na época, e o livro foi fruto da impaciência típica do período”, explica Sebastião Lacerda, filho do governador. (E.A.)